

Samba do Perdão

Flauta doce tenor

Rita Moura Fortes

(16/08/1973)

9 14 14 14

59 12 2

79 poco accel. accel.

89 f

(Refrão) Volta agora prá mim

que eu não posso assim,
continuar a sorrir.
Volta agora prá mim,
que eu não posso assim,
continuar a fingir.

Se eu errei, então perdoa,
pois essa dor no meu peito.
Esse amor que não é a toa,
esse destino tão mal feito,
a solidão de um coração,
precisam de um perdão.

Hoje voltei e eu confesso,
que chorei todas as noites,
e o teu perdão então eu peço,
de maldizer, de maltratar,
pois se maltrata e maldiz,
por ter medo de amar...

Refrão

Aceita esse samba tão pobre,
maltrapilho sem um cobre,
prá consertar o mundo todo,
que dinheiro não vai dar,
que amor, só muito amor,
pode perdoar e consertar...

Volta, eu não nego mais amor,
pois não aguento mais a dor,
de sentir tanta distância...

Volta, fica e perdoa,
esse samba que assim soa,
veio pedir o teu perdão.

Refrão

Refrão (vai acelerando)